

Continuação da página 1

policial, para passar a ter um caráter pastoral, próprio de um pai que visita seus filhos, animando-os a prosseguir no meio das dificuldades da vida e no apego aos princípios da sua fé, solidamente sustentada e consolidada na sua paróquia.

Só que...o atraso e descuido do bispo residencial (a que chamamos arcebispo), justificado pelas inúmeras solicitações a que é chamado, com falta de tempo para atender tudo e todos, a que se acrescenta a saída de um seu auxiliar para arcebispo de Évora. D. Francisco Senra), sem que o Papa lhe tenha dado outro auxiliar, fez com que chegássemos a este estado de coisas, com atraso que já vai a caminho de 3 anos (5+3)= 8 anos.

Por outro lado, a pandemia que entrou para durar, veio confundir ainda mais as coisas. Razão por que ainda não sabemos se as visitas pastorais começadas e logo interrompidas em Março e recomçadas em Outubro, vão ter o seu final em Dezembro, conforme o previsto.

Pela minha parte, não se perde muito ou até nada. Pois se o bispo vem para falar e ver todas as pessoas "Abranger todas as pessoas", como se disse acima, como se compreenderá que apenas 20% das pessoas possam contactar o bispo e este lhes possa falar?

Claro que nem todas as pessoas estariam interessadas em falar ou ver o bispo. Mas, entre os interessados, haverá pessoas que não o poderão contactar nas atuais circunstâncias. Pelo que, a meu ver, estas visitas não deveriam ter sido feitas nesta altura. Esperaríamos por um "tempo novo", por ventura por um "bispo ou arcebispo novo", com tempo

suficiente para não andarmos a aldrabar as coisas ou passarmos por fazer uma coisa que não fizemos. No meio disto tudo, não falei do Crisma. Exatamente, porque este não tem nada a ver com a visita pastoral.

Aquele (Crisma) até poderia ser feito numa celebração interparoquial ou então numa celebração paroquial mesmo num dia da semana. Sugeriu isso. Não fui ouvido. Oxalá que o futuro não me venha a dar razão.

P. Armindo.

Dar a Deus o que é de Deus, dar a César o que é de César

- Religião e Política? -

Parece à partida que a 1.ª e 3.ª leituras deste domingo se querem intrometer no mundo da política, sobretudo no que está em questão: o dar a Deus o que é de Deus e a César o que de César.

Esta semana entrou na Assembleia da República o projeto de Orçamento para o ano de 2021. Instrumento necessário para que o país possa viver sem duodécimos.

Uma das perguntas que salta à baila é esta: tem muitos ou poucos impostos?

Sejamos realistas: custa-nos sempre pagar impostos ao governo, sendo certo que é deles que o governo sobrevive para as suas despesas normais e para o que há a fazer pelo bem comum, sobrando até por vezes avultadas quantias para desvios e/ou roubos que condenamos. Podemos resumir a mensagem deste dia **em poucas palavras:**

1. Não há...*(continua na página 2)*

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1560 – Semanas de 19 a 25 de outubro de 2020

A Visita Pastoral, a pressa (ou atraso) e a pandemia

O arceprelado de Esposende está a ser visitado pelo bispo auxiliar, em nome do sr. Arcebispo a quem cabe essa tarefa, mas que pela extensão da diocese e as 561 paróquias que a compõem, se compreende seja feita por seus legítimos representantes.

Iniciadas em 10 de março de 2020, em Rio Tinto e Fonte Boa, cedo foram interrompidas naquelas duas comunidades, bem como em todo o arceprelado, por força da pandemia que começava a grassar em todo o país.

Com o andar dos tempos e aparente melhoria do estado epidemiológico, foi feita outra calendarização de que se deu conhecimento público, tendo sido concluídas no dia 4 as visitas às paróquias de Rio Tinto e Fonte Boa, e realizada no dia 11 de outubro a visita a S. Paio de Antas. Neste próximo fim de semana, dias 17 e 18, prevê-se a realização das visitas pastorais a Belinho e Forjães. Em Curvos está planeada para o dia 29 de novembro e em Palmeira no dia 6 de dezembro.

Em todas as que faltam, tudo depende do modo como se comportar o Coronavírus, dado os resultados apresentados

ultimamente deixarem imensas reservas quanto à sua efetivação. Sobretudo em Curvos e Palmeira, que nunca disseram sim à sua realização, através do seu pároco.

A visita Pastoral ou canónica, que noutros tempos se chamava "visitação" é uma obrigação imposta aos bispos católicos pelo Código de Direito Canónico (codex juris canonici: CIC) de 1983 (artigos 396-398), de visitar toda a diocese, ao menos cada cinco anos, por si ou, em caso de necessidade, por bispo coadjutor ou auxiliar, ou por um presbítero.

A visita deve abranger as pessoas (artigo 305), mas todas as pessoas, as instituições, coisas (artigo 555-4) e lugares sagrados (artigos 683 e 1224), no limite da diocese. A natureza, objetivos e o estilo desta visita, sobretudo às paróquias, são definidos pelo Diretório do Ministério Pastoral dos Bispos (artigos 166 a 179) que, agora reformulado, deixa de ter tanto um caráter fiscalizador e..*(continua na página 4)*

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª feira - 21: 18h40: terço; às 19h00:

- Aniv. Laura F. Dias m.c. filho António
- Adosinda Maciel dos Santos m.c. irmão José António

- Almas m.c. Auxília Fernandes Silva

6.ª F - 23: na Capela: às 18h40: terço; - às 19h00:

- A Sta Luzia e Sr.ª da Cabeça m.c. Rosa Coxo

- Pais (José Maria e Dolores) de Maria Alice Gaiolas Faria

- Por Manuel Alv. Santos m. filho José

Sábado - 24: Às 18h00. Por:

- Aniv. Manuel F. Cabreira m.c. mãe

- Irmãos (Maria Alice e José Maria) de Auxília Fernandes Silva

- Pais e sogros (Manuel, Maria, Nicolau e Glória) de Maria dos Anjos

Domingo: 25: às 8h45: (Na Igreja, e alpendre: 150 pessoas abrigadas)

- Pelo Povo

- Aniv. Maria Dolores Torres m.c. filhos

- Aniv. Abel C. Fernandes m. Gorette

Vende-se estrutura de ferro

Substituímos a estrutura de ferro que suportava as lâmpadas do palco do auditório por uma mais leve.

Temo-la à venda, com as medidas de 6,5 x 4 metros, ferro galvanizado, módulos de aparafusar, pelo preço de 150 euros. Dá uma boa cobertura para um coberto, garagem ou jardim.

Poderá ser adquirida diretamente por quem interessado. Está patente ao público junto à entrada do Centro Paroquial. Falar ao Pároco ou Manuel Couto, da Fabriqueira.

Deus e César - Continuação

...nenhuma situação da vida humana e política dos povos (fomes, guerras,

exílios e escravidões) que seja indiferente ao coração de Deus.

2. Deus na sua infinita liberalidade, distribui os Seus dons como quer e a quem entende, indo ao ponto de, muitas vezes, escolher pessoas fora do chamado «âmbito do sagrado», para as pôr ao serviço do Seu desígnio libertador.

3. Por vezes escolhe pagãos, como **Ciro**, rei dos Persas, de que nos fala a 1.ª leitura de hoje, para serem intrumentos da libertação e opressão dos povos, não olhando àquilo que eles são, mas que poderão vir a ser.

Há quem defenda que os 2 poderes, político e religioso, devem estar totalmente separados, porque contraditórios. Puro engano! Aqueles que defendem que os padres devem estar encurralados nas sacristias e os políticos no parlamento, esquecem-se que os destinatários de um e de outros, são os mesmos: é o povo.

Povo que vive da religião, mas também da política. Se Jesus afirma, como afirma, que é preciso dar a César (ao Estado) o que é de César, também afirma que é imperioso dar a Deus o que é de Deus.

A Igreja (a religião) não entra em competição com a política (com César). Mas também será bom que a política não se meta com a Igreja. E quantas vezes acontece as duas coisas, ainda que com fins diferentes e destinatários iguais.

Cristo, ao dizer que se deve dar a César o que é de César, queria dizer que todo o cidadão tem o dever de ser solidário com o bem comum dos seus...*(continua na pág. seguinte)*

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira - 20: (Rateira); às 18h40: terço; às 19h00: Eucaristia por

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Aniv. Manuel F. Figueirinho m. filhas

- A S. Bento e Sr.ª de Fátima m.c. Rosa Sampaio

5.ª - 22: (Igreja):15h45: Terço; às 16h:00

- Aniv. Irmã Bernardete m.c. Emília

- Aniv. José Ch. Silva m.c. filha Idalina

- Adosinda M. Viana m. Alberto M. Silva

- **Às 17h30, na Sé de Braga:** investidura do Cónego Mário Rodrigues

Sábado - 24: às 19h15:

- Aniv. Florentino F. Silva m.c. Augusta

- Aniv. Albino Rodrigues m.c. Maria Gonçalves Rodrigues

- Aniv. Rogério Santos Barroso m.c. filha Manuela

Domingo - 25: Às 10h00:

- Aniv. Abel C. Fernandes m.irmã Dores

- Lomba e Fernando Vale m. c.M. Elvira

- Pais (Manuel/Laurinda) de Celina M.

Servir o altar dia 25 outubro

Dia 25 : Céu, António Garrido e Carmo;

Salmistas: João Paulo e Fernanda

Continuação da Página anterior

Dia dos fiéis defuntos

(Palmeira e Curvos)

Na palestra do passado dia 18 de Setembro decidiram os párocos das 15 paróquias do arcebispo por unanimidade, **que este ano não haveria qualquer cerimónia comunitária no cemitério** por altura dos fiéis defuntos. Isto não significa que, a título particular e sem dar conhecimento público de horário, o pároco ou alguém que o substitua, não possa ir fazer uma bênção geral do cemitério sem presença dos

fiéis ou, pelo menos, apenas com os fiéis que lá se encontrarem casualmente.

As Caixas de esmolos para a Associação Portuguesa da luta contra o Cancro e **outros fins**, estarão colocadas **nas portas de entrada dos cemitérios**, para todos poderem colaborar nessas causas justas e necessárias, aquando da "sua visita" ao cemitério.

Conclusão da Página anterior (Deus e César)

concidadãos e do seu país, mas tira ao poder político o seu carácter divino.

Resumindo: a doutrina do Evangelho não é indiferente nem neutral no que respeita aos direitos de Deus. «Dar a César o que é de César» supõe fidelidade aos deveres sociais e políticos dos cidadãos, mas na linha do espírito e das exigências do Evangelho, porque tudo depende de Deus.

"Aldeia dos Afetos"

A fim de esclarecer toda a população de Curvos e não só acerca de um projeto paralelo aos objetivos do Centro Social da Paróquia de Curvos, de que as pessoas já vão falando de forma um pouco de turpada, **no próximo número deste boletim** a presidente da Direção do Centro, profª Manuela Martins escreverá um artigo dando conta de todas as démarches feitas até aqui, que culminaram com o aluguer da **Quinta de S. Miguel**, no lugar de Frossos, sem prejuízo da grande obra que para nós continua a ser a construção da **ERPI**, à qual nos candidatámos e esperamos, **com as orações de todos vós**, ser incluídos no número dos contemplados. Única hipótese da sua construção.